

ESTUDO HISTÓRICO DO CRESCIMENTO E URBANIZAÇÃO DE JACIARA, ANÁLISE DOS BAIRROS MAIS NOVOS E O PAPEL DA ENGENHARIA CIVIL NESSE PROCESSO.

Eber Vinycius Oliveira Costa¹

Job da Costa Soares²

RESUMO

Desde as primeiras civilizações o ser humano busca se alocar de forma ordenada, e com o passar dos anos fomos desenvolvendo conhecimentos em engenharia e arquitetura que hoje são de suma importância para a constituição de uma cidade. O presente artigo descreve o processo histórico do desenvolvimento urbano de Jaciara, apresenta dados sobre sua criação, bairros, demografia, morfologia urbana e como a construção civil tem grande importância nesse crescimento urbanístico. Tem como objetivo analisar o processo de desenvolvimento urbano da cidade e o surgimento dos bairros, bem como criar uma projeção populacional em cada bairro. A pesquisa foi realizada *in loco*, no site da Prefeitura, sites jornalísticos, artigos científicos e imagens de satélites. Deixando assim claro, que um Engenheiro Civil e os profissionais da Construção Civil, se fazem muito necessário em uma sociedade atual, sendo seu conhecimento uma chave para o avanço de uma cidade.

Palavras chaves: Jaciara. Urbanização. Construção Civil. Desenvolvimento Regional. Morfologia Urbana.

HISTORICAL STUDY OF JACIARA'S GROWTH AND URBANIZATION, ANALYSIS OF THE NEWEST NEIGHBORHOODS AND THE ROLE OF CIVIL ENGINEERING IN THIS PROCESS.

ABSTRACT

Since the first civilizations the human being seeks to allocate himself in an orderly way, and over the years we have been developing knowledge in engineering and architecture that today are of paramount importance for the constitution of a city. The current article describes the historical process of urban development in Jaciara, presents data on its creation, neighborhoods, demography, urban morphology and how civil construction has great importance in this urban growth. It aims to analyze the urban development process of the city and the emergence of neighborhoods, as well as create a population projection in each neighborhood. The survey was carried out *in loco*, on the City Hall website, journalistic websites, scientific articles and satellite images. Thus making clear, that a Civil Engineer and the professionals of the Construction, they are very necessary in a current society, being its knowledge a key for the advance of a city.

Keywords: Jaciara. Urbanization. Civil Construction. Regional Development. Urban Morphology.

¹Graduando em Bacharel em Engenharia Civil pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço.

² Graduado em Engenharia civil, e especialista em estruturas de concreto, metálica e fundação, Professor do departamento de Engenharia da faculdade EDUVALE, Socio-proprietário da ENGPOR Soluções em Engenharia.

1. INTRODUÇÃO

Pensar em urbanização nos dias atuais é pensar nos espaços e como estão sendo utilizados. Segundo Campos (2009) a urbanização expressa não somente o crescimento das cidades, mas a concentração de pessoas no espaço urbano. Os espaços são mutáveis e um fator importante é a interferência humana nesse processo, tanto como agente transformador quanto agente transformado. É um processo considerado recente e ainda em progresso em todo mundo, o Brasil teve esse processo intensificado a partir da segunda metade do século XX. De acordo com Santos (2009, p. 21) a urbanização brasileira se desenvolveu de maneira mais significativa a partir do século XVIII, mas atingiu as características da atual urbanização no século XX. O êxodo rural e a industrialização são um dos fatores que contribuíram para a urbanização brasileira de forma geral.

Os primeiros centros urbanos surgiram no século XVI, ao longo do litoral nordestino, em razão da produção de açúcar, nos séculos XVII e XVIII, a descoberta de ouro fez surgir vários núcleos urbanos no interior do território e no século XIX a produção de café foi importante no processo de industrialização (SILVA, 2009)

Pode-se perceber que a industrialização e o desenvolvimento econômico têm um forte papel no processo de urbanização nacional. Tal poder pode ser notado desde as revoluções industriais no século XVIII, onde milhares de pessoas saíram das zonas rurais em direção aos centros urbanos, em busca de melhores condições de vida e trabalho, visto que a mão de obra no campo já era excedente naquela época.

No Brasil em 1970 cerca de 50% de pessoas vivia nas áreas urbanas, sendo que em 2010 essa taxa já chegava a 84%. A partir da década de 50 com o Plano de Metas de Juscelino Kubitschek o setor da construção civil e a atividade industrial passou a ter uma grande relevância para o país, fazendo com que inúmeras pessoas fossem empregadas nesse setor fomentando ainda mais o processo de urbanização.

Podemos classificar área urbana como: área interna, definida por lei municipal, de uma cidade, e área rural a área externa ao perímetro urbano. No CENSO 2010 podemos analisar na tabela 1 como as áreas urbanas tem um número habitacional bem maior que dá rural.

Tabela 1 - Número de habitantes em áreas rurais e em áreas urbanas nas regiões brasileiras.

Região	Total de habitantes	Em área rural	Em área Urbana
Centro-Oeste	14.058.094	1.575.131	12.482,963
Norte	15.864,454	4.199,945	11.664,509
Nordeste	53.081,950	14.260,704	38.821,246
Sul	27.386,891	4.125,995	23.260,896
Sudeste	80.364,410	5.668,232	74.696,178

Fonte: IBGE, CENSO 2010

1.1- OBJETIVOS

O objetivo principal do artigo é demonstrar o desenvolvimento urbano caracterizando o processo de ocupação de bairros mais novos no município de Jaciara, estado de Mato Grosso sendo eles: Vale Formoso, Florais do Vale, Florais do Planalto, Jardim Aeroporto II, Jé Araça e Flamboyan considerando a morfologia e avanço da urbanização, bem como apresentar uma projeção do crescimento populacional com base nos últimos censos demográficos.

Para cumprir com o objetivo geral definido foi necessário desenvolver os seguintes objetivos específicos.

- Contextualizar o processo de urbanização brasileiro
- Analisar o papel da construção civil nesse processo
- O crescimento populacional x desenvolvimento urbano
- Analisar e mapear a expansão urbana de Jaciara em diferentes períodos;
- Alterações morfológicas do município;
- Criar uma projeção de aumento de unidades habitacionais;
- Criar uma projeção de crescimento populacional com base no censo de 2010;

1.2- JUSTIFICATIVA

O homem altera notadamente a morfologia natural do local que ocupa, expandindo as áreas urbanas cada vez mais para comportar o crescimento populacional e novos habitantes. Diante disso a construção civil está sempre fomentada para atender esta demanda crescente, consequentemente gerando empregos e renda para a região. Segundo Ab'Saber (1965) as populações, ao escolherem locais para se fixarem, o fazem com interesse naquilo que o solo pode oferecer, Jaciara tem como principal fator econômico a produção agrária e por estar bem

localizada no estado mato-grossense (próximo a capital e cortada pela BR-364 que facilita o escoamento dos grãos) tem um desenvolvimento socioeconômico sempre crescente, que conseqüentemente aumente a expansão urbana.

Segundo Fujimoto (2000) o crescimento rápido, espontâneo e desordenado causou o inchaço de muitas cidades, caracterizado pela ocupação de áreas periféricas havendo muitas vezes uma segregação social na região. Nesse sentido este estudo visa analisar a expansão urbana no município de Jaciara, bem como as características sociais, trazendo uma estimativa populacional em cada bairro com base no CENSO 2010.

1.3- SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE ESTUDO

O município de Jaciara, localizado no estado de Mato Grosso é a principal cidade da Região do Vale do São Lourenço, foi criada em 1958 e se estende por uma área de 1.653,5 km² e no CENSO de 2010 contava com 25.647 habitantes e densidade demográfica de 15,5 habitantes por km², situado a 317 metros de altitude, na latitude: 15° 57' 22" Sul, longitude: 54° 57' 48" Oeste na mesorregião do sudeste Mato-Grossense.

De acordo com o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em 2010 o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é de 0,735 sendo considerado alto, que vai de 0,700 até 0,799. Jaciara ocupa a 897ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Não diferente do restante do país, Jaciara surgiu com uma visão de oportunidades e riquezas vislumbrada por Milton da Costa Ferreira em 1944.

Só em 1950 é elaborado o projeto de urbanização da futura cidade pelo engenheiro de origem europeia Francisco Trugiski, a primeira casa de alvenaria foi construída, de propriedade de um colonizador chamado Mariano José Delmondes, segundo JESUS (2007) A avenida principal da cidade Av. Tamoyos, hoje Av. Antônio Ferreira Sobrinho, foi demarcada e aberta com foices e machados, sendo projeto do engenheiro Metello. Através da lei nº 695, de 12 de dezembro de 1.953, é criado o distrito de Jaciara, ainda município de Cuiabá que durou cinco anos. “Em 20 de dezembro de 1.958, o então governador João Ponce de arruda, sanciona, a lei

nº 1.188, criando o município de Jaciara. ” (JESUS, 2007) como pode-se ver o documento na Figura 2.

No mesmo ano tem-se início a abertura da Rodovia MT-15, hoje BR-364, dando início a uma evolução considerável na região. Sendo determinado pelo governador João Ponce de arruda a travessia da estrada dentro de Jaciara. Como pode ser analisado na Figura 3 a BR-364 é uma rodovia diagonal com 4.230km de extensão.

Essa rodovia é estrategicamente, do ponto de vista de logística, de suma importância para a cidade, pois através dela ocorre o escoamento da produção de safras agrícolas e facilidade de acesso para novos moradores e visitantes, além de ajudar no turismo da região impulsionando o desenvolvimento. Segundo dados de 2016 do jornal Gazeta Digital, a BR-364 é a mais movimentada de Mato Grosso com cerca de 11.373 veículos diariamente.

Campanhas publicitarias em São Paulo, Minas Gerais e Paraná como as da Figura 4 teve um excelente resultado como incentivo de propriedade rural e produção própria trazendo um enorme contingente de brasileiros, fazendo a cidade prosperar.

No início vieram nordestinos, paulistas e catarinenses, depois goianos, mineiros, paranaenses e os gaúchos. Os gaúchos trouxeram tecnologia de ponta da época fazendo com que as terras do cerrado se tornassem ainda mais produtivas.

Após toda essa evolução atualmente de acordo com dados da Prefeitura da cidade, Jaciara possui atualmente 434 Estabelecimentos comerciais, 27 Estabelecimentos industriais e 795 Estabelecimentos de serviços.

2.1- DEMOGRAFIA

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu acima da taxa média anual de Mato Grosso e Brasil, respectivamente com 2,38%, e 1,63%, sendo de 2,66%. Apesar disto a taxa de urbanização do município passou de 90,14% para 87,17%.

Entre 2000 e 2010, a população de Jaciara cresceu a uma taxa média anual de 0,75%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 87,17% para 92,11%. Em 2010 viviam, no município, 25.647 pessoas. Segundo o IBGE População estimada para 2019 é de 27.776 pessoas

Tabela 2 - População Total, por Gênero, Rural/Urba - Município - Jaciara - MT

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	18.794	100,00	23.796	100,00	25.647	100,00
População residente masculina	9.557	50,85	12.395	52,09	12.981	50,61
População residente feminina	9.237	49,15	11.401	47,91	12.666	49,39
População urbana	16.941	90,14	20.743	87,17	23.623	92,11
População rural	1.853	9,86	3.053	12,83	2.024	7,89

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

2.2- MORFOLOGIA URBANA

A morfologia urbana é o estudo das transformações em uma cidade bem como suas estruturas e formas. Segundo REGO E MENEGUETTI (2011) a palavra “morfologia” tem origem dos termos grego “*morpho*” que significa aparência e/ou forma, e “*logos*” que expressa estudo.

De acordo com DINIZ E OLDONE (2017, apud HOLLAND et all, 2000) “A morfologia urbana, neste sentido, atua como um instrumento, cujos métodos separam estas camadas que compõem a forma urbana. Esta, entendida como toda entidade material que provém de elementos (ruas, quadras, espaços livres...) e relações materiais”

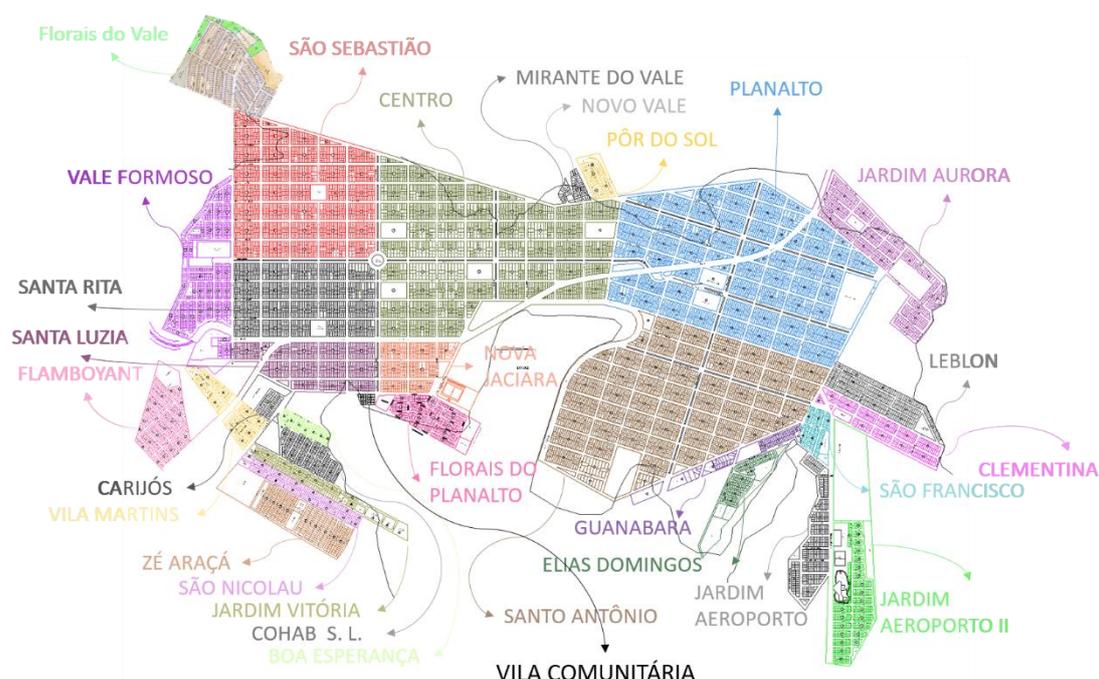
Segundo a prefeitura, Jaciara possui atualmente 30 bairros entre eles já existentes e outros em fase de projeto, sendo estes: Boa Esperança, Carijós, Centro, Clementina, Cohab João de Barro, Cohab São Lourenço, Elias Domingos, Flamboyant, Florais do Planalto, Guanabara, Jardim Aeroporto, Jardim Aurora, Jardim Vitória, Leblon, Luiz Martelli, Mirante do Vale, Nova Jaciara, Novo Vale, Planalto, Pôr Do Sol, Santa Luzia, Santa Rita, Santo Antônio, São Francisco, São Nicolau, São Sebastião, Vale Formoso, Vila Comunitária, Vila Martins e Zé Araçá.

2.3- BAIRRO

Bairros são divisões que formam uma cidade, cuja as características estão relacionadas ao modo de formação do local e as pessoas que vivem e constituem essa comunidade. Com o objetivo de facilitar a localização e os estudos e pesquisas foi criado estas divisões geográficas.

Cada bairro possui suas peculiaridades e de forma geral pode ser constituído de casas, edifícios, ruas, comércios, praças, indústrias, condomínios entre outros. Podem ser classificados como bairros residenciais, comerciais e industriais obedecendo o zoneamento previsto na lei do uso e ocupação do solo da cidade.

Figura 1 - Mapa com os bairros e lotes de Jaciara

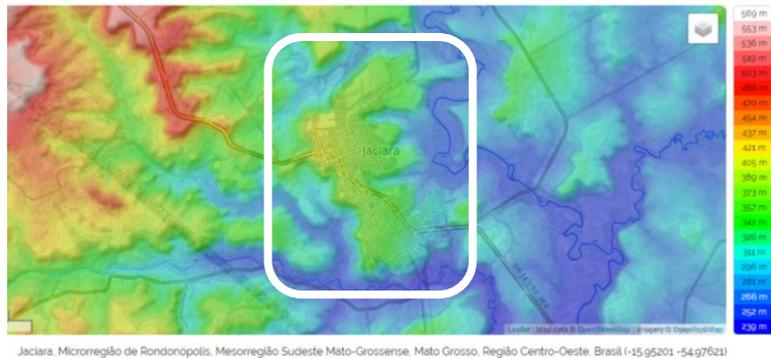


A cidade se forma com a distribuição de seus elementos primários: casas, sistema de ruas e bairros.

Quanto ao seu relevo Jaciara está sobre um morro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) os morros são elevações com altura inferior a 300 metros do relevo médio circundante. Segundo JESUS, Jaciara em sua maior parte é composta pelo Planalto dos Alcantilados, composto por rochas paleozóicas. Ainda segundo Jesus 57,5% do território do Município são de áreas praticamente planas, 37,5% são de áreas onduladas, 4% são de áreas acidentadas e 1% de áreas inaproveitáveis.

Pode-se analisar na Figura 7 que a área urbana de Jaciara está em uma altitude que varia entre 311m e 421m com relação ao nível do mar.

Figura 2 - Relevo de Jaciara



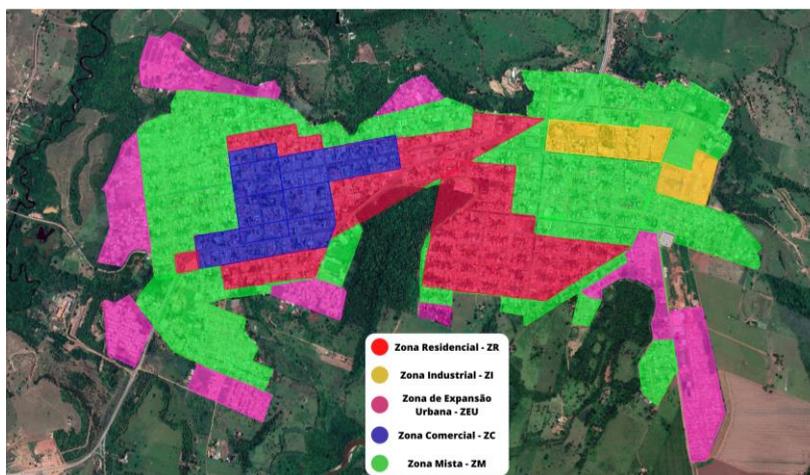
Fonte: topographic-map.com

2.4- LEI DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE JACIARA

Cidades que possuem uma lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo, representa que ela controla de maneira mais eficaz a finalidade e a função do uso dos espaços. Em Jaciara é instituída pela LEI N° 279, DE 13 DE JULHO 1981 que em seu artigo 1° apresenta-se como orientação e controle do desenvolvimento territorial espacial e sócio econômico da cidade de Jaciara. A mesma define zoneamento como:

“Divisão ou diferenciação do território urbano, inclusive áreas de expansão e rural do Município, que tem por finalidade, permitir à Prefeitura Municipal orientar o uso e ocupação do solo e assegurar o desenvolvimento harmônico, com atividades adequadas para cada uma das zonas estabelecidas” (LEI N° 279, DE 13 DE JULHO 1981)

Figura 3 - Zoneamento de Jaciara



Fonte: Lei de uso e ocupação do solo. Elaboração: Eber Vinycius Oliveira Costa

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo consiste em três etapas: a primeira diz respeito ao levantamento teórico, a segunda foi a observação de dados cartográficos e históricos da região. Por último a interpretação dos resultados obtidos.

3.1- LEVANTAMENTO DE DADOS

O levantamento de dados consistiu na busca de materiais bibliográficos referente ao processo de urbanização e expansão urbana. Foi realizado uma busca de materiais cartográficos e imagens de satélite através do Google Earth além de dados estatísticos e quantitativos do CENSO IBGE 2010.

Algumas das bibliografias básicas consultadas foram: Alterações Ambientais na Região Metropolitana de Porto Alegre – RS (FUJIMOTO 2008), um conceito de Geomorfologia a Serviço das Pesquisas do Quaternário (AB’SABER 1969), e A expansão urbana na região metropolitana de Florianópolis e a dinâmica da indústria da construção civil (CAMPOS 2009). Utilizou-se também como ferramenta de apoio, a página virtual da Prefeitura Municipal de Jaciara, IBGE, CalcMaps e PNUD Brasil (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e também foi realizado visitas aos bairros analisados.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

Para esta pesquisa foram analisados os bairros: Flamboyant, Florais do Planalto, Florais do Vale, Jardim Aeroporto II, São Francisco, Vale Formoso e Zé Araçá.

Todos são bairros residenciais em zonas de expansão urbana com predominância de residências sendo maioria casas térreas e poucos sobrados. Cada um com suas peculiaridades quanto população, extensão territorial, distância do centro.

Tabela 3 - Quantidade de moradores por domicílio

Moradores por domicílio	Quantitativo
1	2515
2	4314
3	1057
+3	264
TOTAL DE DOMICILIOS	8150

Fonte: IBGE, 2010.

Com a análise da Tabela 8, Jaciara no ano de 2010 possuía 8150 domicílios sendo: 30,8% destes habitados por 1 morador, 52,9% habitados por 2 moradores, 12,9% habitados por 3 moradores e 3,2% habitados por mais que 3 moradores.

Destes 8150 domicílios observados na tabela anterior, 81,8% é construído de alvenaria com revestimento, 10% alvenaria sem revestimento, 4% madeira aparelhada, 2,3% madeira aproveitada, 0,1% taipa revestida, 0,03% taipa não revestida e 1,5% de material não especificado.

Tabela 4 - Quantitativo de cada tipo de construção

TIPO DE CONSTRUÇÃO	QUANTITATIVO
Alvenaria com revestimento	6668
Alvenaria sem revestimento	816
Madeira aparelhada ¹	328
Madeira aproveitada	194
Taipa revestida ²	16
Taipa não revestida	3
Outro material	124

Fonte: IBGE, 2010.

Após um estudo quantitativo com base na média de moradores por residência, pode-se estimar que só nos bairros analisados, Jaciara teve um aumento populacional de 4.293 pessoas. Somando a população de 2010 (25.647) e com essa projeção chegaríamos ao montante de 29.940 pessoas o que seria 92% de confiabilidade se comparado com a estimativa do próprio IBGE para 2019 em Jaciara, que seria de 27.776 pessoas.

5. PAPEL DA ENGENHARIA CIVIL

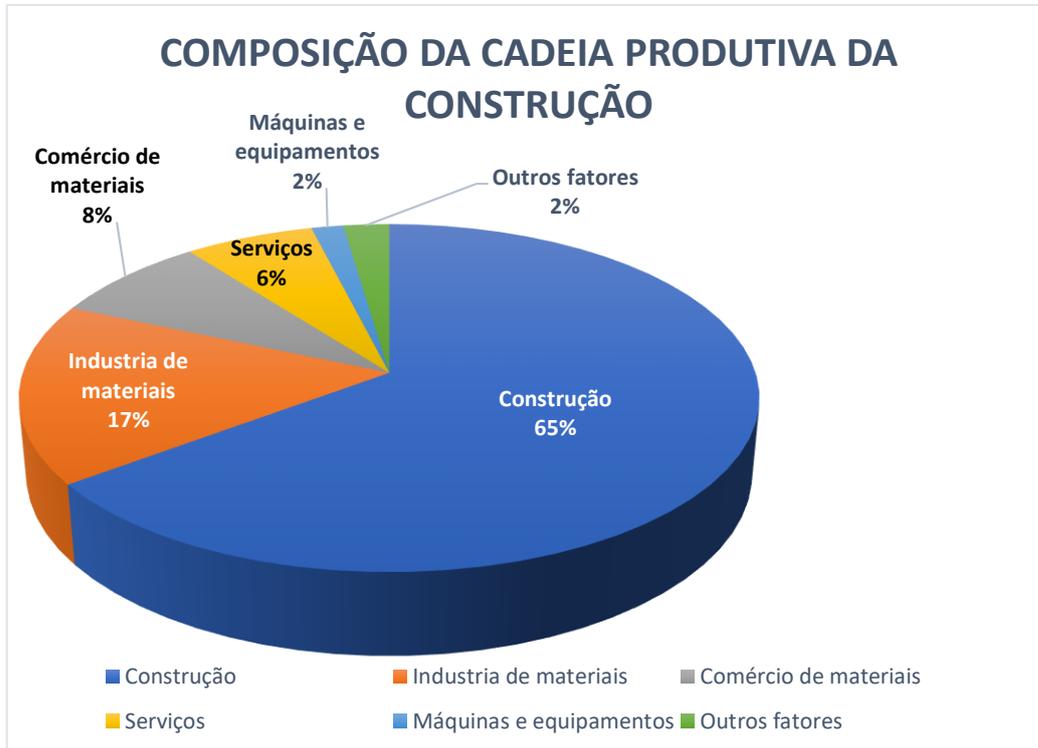
A construção civil é um setor que se relaciona a diversos fatores que contribuem para o desenvolvimento regional e geração de empregos.

¹ Madeira aparelhada: recebe tratamento especial para deixá-la mais lisa e retirar as imperfeições da própria madeira

² Taipa: processo de construção de paredes que utiliza barro amassado para preencher os espaços criados por uma espécie de gradeamento, ger. de paus, varas, bambus, caules de arbustos etc

Segundo OLIVEIRA é importante ressaltar que a construção civil emprega pessoas com diferentes graus de escolaridade.

Gráfico 1 - Participação (%) no PIB da cadeia



Fonte: Câmara Brasileira da Indústria da Construção

Elaboração: Eber Vinycius Oliveira Costa

Observando o gráfico 1 é possível analisar que a construção tem maior porcentagem no PIB total da cadeia, com 64,7%. A indústria de materiais vem em sequência com 16,8%, seguido respectivamente pelo comércio com 8%, serviços 6,5%, máquinas e equipamentos uma participação quase inexpressiva.

Estando presente em sistemas de produção, transporte, alimentos, distribuição de água e energia, lazer e infinidade de aplicabilidade,

“Civil engineering affects many of our daily activities: the buildings we live in and work in, the transportation facilities we use, the water we drink and the drainage and sewage systems that are necessary to our health and well-being.”³ (BASTA, 2001)

³ Tradução: A engenharia civil afeta muitas de nossas atividades diárias: os edifícios em que vivemos e trabalhamos, as instalações de transporte que usamos, a água que bebemos e os sistemas de drenagem e esgoto que são necessários para a nossa saúde e bem-estar.

Tabela 5 - Número de estabelecimentos e tamanho por empregados ativos na construção civil

GRANDES REGIÕES E TOTAL BRASIL - 2018*

nº de estabelecimentos

Tamanho do estabelecimento por empregados ativos	Construção Civil					
	Regiões Geográficas					
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	TOTAL
0 empregados	1.827	8.830	19.020	14.877	4.187	48.741
Até 4 empregados	3.508	14.111	39.638	23.663	8.103	89.023
De 5 a 9 empregados	1.073	4.319	12.035	6.448	2.192	26.067
De 10 a 19 empregados	724	2.915	7.899	3.731	1.390	16.659
De 20 a 49 empregados	532	2.135	5.181	2.205	945	10.998
De 50 a 99 empregados	190	766	1.641	547	323	3.467
De 100 a 249 empregados	137	435	881	227	158	1.838
De 250 a 499 empregados	31	109	276	63	42	521
De 500 a 999 empregados	17	57	129	26	17	246
1.000 ou mais vínculos ativos	10	21	57	9	10	107
TOTAL BRASIL	8.049	33.698	86.757	51.796	17.367	197.667

Fonte: RAIS 2018 - SEPT-ME.

Elaboração: Banco de Dados-CBIC.

(*) De acordo com a nova Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0/IBGE de novembro/2006.

Segundo RAIS (2018) Tabela 10, no Centro Oeste havia 17,367 estabelecimentos comerciais da construção civil, na hipótese menos favorável, isso já representaria 141,309 empregos diretos. Olhando apenas em MT, tínhamos 24,23%, desse montante 34,239 são empregos. Dados da CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) em 2019 houve a criação de 96,5 mil empregos formais na construção civil e o varejo da construção civil chegava já a cerca de 270 mil lojas em todo Brasil, movimentando segundo o SEBRAE R\$100 bilhões por ano.

É evidente a importância da Engenharia Civil, direta ou indiretamente, na geração de empregos e desenvolvimento de uma cidade. Em Jaciara, há diversos escritórios de engenharia civil e entorno de 16 lojas de materiais de construção, gerando centenas de empregos diretos e indiretos em nossa cidade, assim empregando pessoas dos mais diversos níveis educacionais, gerando empregos para os pedreiros, auxiliares de pedreiro, azulejistas, marceneiros, pintores, etc, e esses números vem crescendo consideravelmente, enfatizando ainda mais a importância desse setor na economia local.

Quanto aos bairros percebemos que muitos ainda contam com problemas de infraestrutura que poderiam ser resolvidos ainda em seu Projeto. Mas sem um profissional formado eles nem sairiam do papel, apesar de sempre ter o que melhorar graças aos engenheiros civil e arquitetos, podemos garantir geração de empregos, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento econômico regional.

6. CONCLUSÃO

A Engenharia Civil vem tendo grandes avanços tecnológicos gerando enorme evolução no modo de produção do mais básico até o mais sofisticado. Com isso o profissional deve estar atendo a essas mudanças e ter responsabilidade técnica e social e deve dominar diversas áreas e integrando-as para um bem comum.

Este estudo ficou explícito que em Jaciara, os novos bairros em estudo têm asfalto, guia (meio fio), rede elétrica, mas deixa a desejar quanto a infraestrutura essencial que é a rede de esgoto e a captação da água das chuvas. O bairro que mais sofre com isso é o Flamboyant, pois fica na parte baixa da cidade, onde a grande parte da água da parte alta, desagua neste bairro, causando muitos prejuízos aos moradores, pois essa água entra nas casas e danificam todos os móveis e muitas vezes derrubam muros e áreas das casas.

Notou-se também a falta de informações precisas e relatos relevantes sobre esses bairros. No site da Prefeitura de Jaciara não encontramos a história desses bairros, como foi criado, se o espaço foi doado ou se era da prefeitura. Para dar maior relevância a trabalhos futuros, acreditamos que os gestores devem dar mais atenção aos registros dos bairros deste município registrando as particularidades de cada um, como: localização, espaço, organização demográfica, entre outras.

Durante o estudo e as pesquisas feitas para mais credibilidade ao trabalho, notamos que Jaciara teve um crescimento considerável na área de urbanização que foi de aproximadamente de 957,000 m² de (2003) dois mil e três a (2019) dois mil e dezenove e, conseqüentemente houve o aumento demográfico, tendo até o presente momento uma estimativa de 29.940 habitantes e muitas novas construções vem sendo construídas e, muitas delas com estruturas modernas e com uma visão mais econômica.

Acredita-se que esse estudo não esgotou a pesquisa e que outros trabalhos futuros possam dar continuidade, que novos dados relevantes sejam acrescentados e que o mais importante possa acontecer, que são as novas melhorias que foram realizadas nesses bairros.

7. REFERÊNCIA

FUJIMOTO, N. S. V. M. **Alterações Ambientais na Região Metropolitana de Porto Alegre – RS: um estudo geográfico com ênfase na geomorfologia urbana.** In: NUNES, J. O. R.; ROCHA, P. C. (Org.) Geomorfologia: aplicação e metodologias. São Paulo: Expressão Popular: UNESP, 2008. 95-115p.

AB’SABER, A. N. **Um conceito de Geomorfologia a Serviço das Pesquisas do Quaternário.** Revista do Instituto de Geografia 4, São Paulo, 1969, 1-23p.

CAMPOS, E. T. **A expansão urbana na região metropolitana de Florianópolis e a dinâmica da indústria da construção civil.** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis, 2009.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Jaciara, MT.** Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/jaciara_mt. Acesso em: 30 mar. 2020.

CALCMAPS. **CALCULAR ÁREA NO MAPA.** Disponível em: <https://www.calcmaps.com/pt/map-area/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

GOVERNO MUNICIPAL DE JACIARA. **Bairros.** Disponível em: <https://www.jaciara.mt.gov.br/transparencia/bairro/45/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

TOPOGRAPHIC. **Jaciara.** Disponível em: <https://pt-br.topographic-map.com/maps/giex/Jaciara/>. Acesso em: 18 abril 2020.

JESUS, Manoel de. **JACIARA - SENHORA DA LUA. A EVOLUÇÃO DO MUNICÍPIO.** Disponível em: <http://jaciarasenhoradalua.blogspot.com>. Acesso em: 7 mai. 2020.

GAZETA DIGITAL. **11 mil veículos trafegam na BR-364 diariamente.** Disponível em: <https://www.gazetadigital.com.br/editorias/cidades/11-mil-veiculos-trafegam-na-br-364-diariamente/486519>. Acesso em: 7 mai. 2020.

PEDROSO, C. M. W. **JACIARA/MT: DO TEMPO PASSADO DA COLONIZAÇÃO E DA USINA AO TEMPO FUTURO DA AGRICULTURA MODERNA E DO TURISMO.** UFMT, Cuiabá, jul./2015. Disponível em: <https://www1.ufmt.br/ufmt/unidade/userfiles/publicacoes/bf6cfb48e9484db7d7b2ac7acf12197f.pdf>. Acesso em: 4 mai. 2020

JUNIOR, JOÃO VASCONCELOS; **VALE DO SÃO LOURENÇO.** MT: IOMAT - CUIABÁ, 1998.

SANTOS, C. N. dos. **A CIDADE COMO UM JOGO DE CARTAS.** Niterói: EDUFF, 1988.

BEZERRA, Josué Alencar. **COMO DEFINIR O BAIRRO? UMA BREVE REVISÃO.** GEOTemas: Rio Grande do Norte, v. 1, n. 1, p. 21-31, jun./2011. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&uact=8&>

ved=2ahUKEwj34obrhq3pAhXAJrkGHYROByEQFjADegQIBRAB&url=http%3A%2F%2Fperiodicos.uern.br%2Findex.php%2Fgeotemas%2Farticle%2FviewFile%2F118%2F109&usg=AOvVaw2qL7b6Dak2s5a-fi9a6Qz8. Acesso em: 11 mai. 2020.

DINIZ, Mariana Pizzo; OLDONI, Sirlei Maria. **APROXIMAÇÕES TEÓRICAS: MORFOLOGIA URBANA COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DAS CIDADES.** Centro Universitario FAG, jun./2017. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/contemporaneidade/anais/594c087e2e516.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2020.

REGO, Renato Leão; MENEGUETT, Karin Schwabe. **A RESPEITO DE MORFOLOGIA URBANA. TÓPICOS BÁSICOS PARA ESTUDOS DA FORMA DA CIDADE.** Acta Scientiarum: Technology , Maringá, v. 33, n. 2, p. 123-127, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/270941971_A_respeito_de_morfologia_urbana_Topicos_basicos_para_estudos_da_forma_da_cidade. Acesso em: 27 mai. 2020.

HOLLAND, Frederico de; et all. **FORMA URBANA: QUE MANEIRAS DE COMPREENSÃO E REPRESENTAÇÃO. IN: ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS.** n.3, 2000. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12151/1/ARTIGO_FormaUrbana.pdf>. Acesso em: 27 de mai. 2020.

BASTA, Nicholas. **INTRODUCTION TO CIVIL ENGINEERING.** VGM Career Horizons, Nova York, 2001. Acesso: 04 out. 2020

OLIVEIRA, Osmar Faustino de; et all. **UMA BREVE DESCRIÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL, DESTACANDO O EMPREGO FORMAL E OS ESTABELECIMENTOS NO NORDESTE.** GEPETIS, Natal, RN. Acesso: 04 out. 2020.

<http://trabalho.gov.br/trabalhador-caged>. Acesso: 10 out. 2020.

<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/segmentos/construcao/como-o-sebrae-atua-no-varejo-de-materiais-de-construcao,66c7a9d942274510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso: 10 out. 2020.

<http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf#amenu>. Acesso: 10 out. 2020.

OXFORDLANGUAGES. Disponível: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>. Acesso 31 out 2020.